

GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

SABBADO 8 DE NOVEMBRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Restique cultus pectera roborant. H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

Quarta feira 5 do corrente pela manhã recebendo-se a mui grata noticia de se avistarem as Naus e Fragata, que compunhão a esquadra, que conduzia Sua Alteza Real a Serenissima Senhora Princeza Real do Reino Unido de Portugal, do Brazil e dos Algarves, encherão-se logo de alvoroço os animos de todos os Portuguezes, e os montes sobranceiros a esta Cidade começaram desde logo a cobrir-se de immenso povo, que com os olhos pregados no horizonte, aguardava impaciente a chegada da afortunada Nau, que trazia o complemento dos mais ardentes desejos. Mandou logo Sua Magestade ao Ex.^m Conde de Vianna, Gentil Homem de Sua Camara, que sahisse a barra, e cumprimentasse em Seu Real Nome a S. A. R. Pelas 5 horas da tarde huma silva de 21 tiros de todas as fortalezas, e navios de guerra, saudou o Real Pavilhão, que se distinguia no tope grande da Nau *D. João VI.*, concorrendo mesmo este Nome respeitado para augmentar o applauso. As embarcações todas, que coalhavam o porto, estavam luzidamente adornadas de bandeiras, que na sua variada côr, e bem ajustada symmetria fazião a mais agradavel representação. Devisarão-se depois as outtas embarcações bizarramente empavezadas, como ufanas de tão ditosa companhia. A Fragata *Austriaca*, *Imperador d' Austria*, que fizera os maiores esforços para encontrar a Augusta Filha do Seu Soberano, tomou parte nas demonstrações do publico regozijo.

Ao pôr do Sol, derão fundo as Naus, e de novo salyão as fortalezas e embarcações de guerra.

Chegou então ELREI Nosso Senhor ao lugar destinado para o desembarque no Arsenal Real da Marinha, e recebendo a RAINHA Nossa Senhora e Suas Augustas Filhas, se transportou a bor-

do da mencionada Nau. A Fortaleza da *Illa das Cobras*, logo que avistou o Estandarte Real, deu huma salva, o que imitarão as embarcações de guerra.

Chegando S. M. a bordo, desceu a Serenissima Senhora Princeza Real, pelo braço do Excellentissimo Marquez de *Castello Melhor*, e entrando na Real Galeota, cumprimentou a SS. MM. e AA., e depois de alguma demora, subio á Nau, o que fez igualmente a RAINHA Nossa Senhora, e os Serenissimos Senhores Principe Real e Infante, Princeza D. MARIA, e Infantas, e depois de algum tempo, se recolherão á Galeota, em que estava ELREI Nosso Senhor, e todos se retirarão saudosos, e dezejando que se abreviasse o intervallo, que os separava de tão Amavel Princeza. Ao desatracar a Real Galeotã salvou outra vez a esquadra.

He impossivel descrever o alvoroço, com que o povo corria pelas ruas como transportado, e o immenso concurso, que juncava o Arsenal Real da Marinha. Com effeito era elle digno de toda a attenção, e forão precisas longas paginas para referir a elegancia, que ostentava. Além do augmento e perfeição, que successivamente tem tido aquelle importante edificio, se construiu em poucos dias huma ponte, que ampliasse a sua capacidade, e offerecesse o mais commodo e seguro desembarque. Da parte do mar bordava a hum parapeito coberto de ricos pannos de raz, e sobrepostos muitos lampiões, o que se notava igualmente da parte da terra, accrescendo grande numero de palmeiras, que aformoseavão aquella face. Distinguia-se sobretudo hum pavilhão composto de columnas, e em cujo tecto estavam pintadas as Armas do Reino Unido, ornadas com as Bandeiras *Portuguesa* e *Austriaca*. Estava o pavimento forrado de finos tapetes. Ao lado des-

re pavilhão sobresahião duas elegantes pirâmides. A côr encarnada da arcia, que cobria o soalho, a illuminação de mais de 1:500 luzes, e todos os outros meios, que se empregarão para embellecer aquella obra excellente, desafiavão a curiosidade e a surpresa. Nessa noite esteve illuminada toda a Cidade, Fortalezas, e embarcações, com muita profusão, e delicadeza.

O dia Quinta feira está chamando a nossa attenção, e conseqüendo ingenuamente a escassez do nosso estilo para tratar objectos tão grandes, rogamos de antemão ao Leitor, que foi testemunha das mais festivas e sinceras demonstrações, que supra com os seus sentimentos o que faltar as nossas expressões.

Rompeu o dia feliz, e o Céo pareceu cooperar para o seu festejo, mostrando-se sereno e risonho. Apressarão-se logo os moradores das ruas, por onde se annunciara a passagem de SS. MM. e Altezas Reaes, a ornar as frentes de suas cazas com cortinas e colchas de varias sedas, de diferentes cores e com diversos matizes, o que fazia a vista mais agradável. Juncarão-se as ruas de folhas aromaticas, e do Arcenal até á Real Capella se notavão tres soberbos arcos de variado gosto, ornados com varios emblemas e allusões ao felicissimo objecto, e com as letras iniciaes dos Nomes dos Augustissimos Esposos. No mar encontravão os olhos a perspectiva mais encantadora em os navios embandeirados com elegancia e gosto.

A's onze horas sahio do Real Paço o seguinte Estado da RAINHA Nossa Senhora. Hião adiante os batedores, seguio-se os moços da estribeira, e o Moço da Camara, que servia de Estribeiro Menor. Era o primeiro Coche o que conduzia os Excellentissimos Viadores. Sua Magestade hia em hum elegante Coche, acompanhada das Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA THERESA, e Infanta D. IZABEL MARIA; no seguinte hião as Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA FRANCISCA BENEDICTA, e Infantas. No 4.º hião as Excellentissimas Camareiras Mòres. No 5.º e 6.º as Damas e Açasafatas.

Pouco depois do meio dia aproximou-se EL-REL Nosso Senhor acompanhado dos Grandes e Titulos da Sua Corte e Officiaes da Sua Real Caza, ao Arcenal Real da Marinha, e recebendo a bordo da Sua Galeora a RAINHA e Suas Augustas Filhas, se dirigio a bordo da Nau D. João VI., salvando ao sahir S. M. do Arcenal as fortalezas e a esquadra. Ao desembarcar a Serenissima Senhora Princeza Real da mencionada Nau, arriou esta o Real pavilhão, e içou no tope grande a bandeira *Austriaca*, e nos outros a *Portuguesa*, assim como o tinha feito ao nascer do Sol a Nau S. Sebastião.

Erão quasi duas horas quando SS. MM. e AA. RR. se affastarão da Nau, e ao chegar ao Arcenal salvarão de novo as fortalezas e embarcações de guerra.

O Excellentissimo Conde de Vianna, que servia de Mordomo Mór, teve a honra de dar a mão a Sua Magestade ao embarcar e desembarcar.

Começou logo a pôr-se em ordem o acompanhamento da maneira seguinte.

Hia adiante de tudo huma partida de cavallaria servindo de batedores.

Seguião-se quatro moços da estribeira a cavallo, e os azemeis com os degrãos.

Depois destes hia a Musica das Reaes Cavalherices a cavallo.

Immediatamente procedião oito Porteiros da Caza a cavallo, dois adiante com canas, e os outros com massas, e todos descobertos.

Atraz deiles os Reis d'Armas, Atrautos e Passavantes, vestidos com as suas cotas de armas, e tambem a cavallo, e igualmente descobertos.

Seguia-se o Corregedor do Crime da Corte e Caza a cavallo. Tanto este, como todas as mais pessoas, que hião a cavallo, a excepção dos Moços da Estribeira, Azemeis, e os da Musica, levavão dois criados a pé, e hum delles com teliz.

Apoz do Corregedor do Crime da Corte e Caza hião hum numero consideravel de carruagens conduzindo Pessoas, que tem o Titulo do Conselho; e logo a Corte em ricas e elegantes carruagens.

Seguião-se immediatamente 3 Coches Reaes, dos quaes o primeiro levava os Guardas Roupas; e os outros os Estribeiros Mòres, Mordomos Mòres, Camaristas e Viadores, que estavão de serviço; sendo cada hum destes Coches acompanhado de 4 criados a pé, e o em que hia o Excellentissimo Estribeiro Mór, que occupava o ultimo lugar, tinha mais dois moços da Estribeira a pé ao lado das portinholas.

Vião-se então o Tenente da Guarda Real e o Estribeiro Menor, ambos a cavallo, e cada hum acompanhado por dois criados a pé.

Começarão logo os Coches, que conduzião as Reaes Pessoas. O primeiro, que excedia a todos em riqueza, e puxado por 8 formosissimos cavallos, com arrieos de veludo e ouro, conduzia a SS. MM. ELREI e a RAINHA e a SS. AA. RR. o Serenissimo Senhor Principe Real, e Sua Augustissima Esposa.

De cada lado do Coche havia huma ala de moços da Camara a pé e descobertos; ao lado, e pela parte de fóra destes hião os Archeiros, e por fóra destes 4 moços da estribeira a pé.

Depois deste Coche seguia-se o Capitão da

Guarda Real a cavallo, e acompanhado de criados a pé.

Ao pé deste Coche, e de todos os que conduzião as Pessoas Reaes hião dois Ferradores a cavallo com pistas; e igualmente hum criado a pé ao lado de cada besta do tiro.

Outro soberbo Coche, puxado a 6 (como todos os outros) conduzia o Serenissimo Senhor Infante D. MIGUEL e as Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA THERESA e Infanta D. IZABEL MARIA.

Seguia-se a este outro Coche, em que hião as Serenissimas Senhoras Princeza D. MARIA FRANCISCA BENEDICTA, e as Infantas D. MARIA DA ASSUMPCÃO e D. ANNA DE JESUS MARIA.

Então hia o Regimento de Cavallaria do Exercito.

Depois via-se o Coche de Estado com 8 criados a pé.

Seguião-se os Cochés, que conduzião as Senhoras Camareiras Mores, Dona de Honor, e as Damas; hindo ao lado do Coche das Damas hum Moço da Camara a cavallo e coberto, servindo de guarda Damas, acompanhado de hum criado a pé com teliz encarnado.

Rematavão o acompanhamento os Cochés que conduzião as Açafatas, tendo ao lado hum Porteiro da Canna a cavallo e coberto, com hum criado a pé com teliz de couro.

Tanto no numero das Damas como das Açafatas se comprehendião tambem as que tiverão a honra de acompanhar a Serenissima Senhora Princeza Real.

A's 2½ horas chegarão á Real Capella SS. MM. e AA. RR., com todo o mencionado acompanhamento. Alli forão recebidos pelo Excellentissimo Bispo Capellão Mór com todo o Seu Cabido paramentado, e pelo Senado da Camara. Feita a Oração, procederão para a Capella Mór. O Excellentissimo Bispo Capellão Mór, lançou as benções nupciaes, a que se seguiu hum *Te Deum*, acompanhado de excellente Musica, composta pelo insigne *Marcos Portugal*, e executada pelos Musicos da Real Camara e Capella: o que tudo terminou pelas 4 horas e meia, salvando então as fortalezas e a esquadra.

Achava-se no magnifico Templo a Corte, os Grandes do Reino, os Officiaes Mores da Caza Real, a Nobreza, os Bispos Residentes na Corte,

e grande numero de Pessoas das Classes mais distintas, além do innumeravel concurso de povo.

Recolherão-se SS. MM. e AA. RR. ao Real Paço, e depois de hum breve repouso, se dignarão de apparecer na Janella do Paço mais proxima ao mar. Então as tropas de infantaria, que guarnecerão as ruas, a cavallaria, que havia acompanhado, e a artilharia, que estava postada no largo do Paço, se formarão em grande parada, commandada pelo Excellentissimo Tenente General Governador das Armas da Corte. A primeira descarga e salva do parque responderão as embarcações e a fortaleza da *Ilha das Cobras*, e assim a tropa, como as pessoas, que estavam no largo do Paço, derão repetidos Vivas a SS. MM. e a toda a Real Familia, com as mais sinceras demonstrações de jubilo.

Se he difficil narrar dignamente os extremos, a que se abalança o affecto e a obediencia, he impossivel transmittir aos outros os sentimentos, que se apoderarão de todos os Corações, ao vez o prazer e a alegria retratados no Semblante de Sua Magestade, e nos de toda a Sua Real Familia. A's demonstrações do publico alvoroço se seguia o Benigno Gasalhado do Soberano, e a este correspondia agradecido o alto brado de *Viva EL REI Nosso Senhor*, que simultaneamente sahia das bocas de todos. Testemunha destes patheticos transportes, do melhor grado nos espraariamos em pinta-los, se coubesse em nossas acanhadas forças.

Desfilarão então as tropas, e se recolherão a seus quartéis.

Ao pôr do Sol derão as fortalezas e a esquadra a ultima salva deste dia.

A's 9½ da noite sahirão do Real Paço SS. MM. e AA. RR. em grande estado, como pela manhã, e chegando ao Arsenal Real da Marinha embarcarão pelas 10 horas. A's 11 estavam em *S. Christovão*, onde se achava aparelhado hum arco elegante, e postada huma partida de infantaria. Dalli se conduzirão ao Real Paço da Quinta da *Boa Vista*.

Nesta noite se repetio a illuminação, sendo maior o concurso do povo, e havendo o tempo dado lugar a mais desvelado alinhio. Os repiques de sinos excitavão a alegria, e a noite rivalisava com o mais festivo dia.

As demais demonstrações de jubilo daremos no Numero seguinte.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 4 do corrente. — Rio Grande; 13 dias; 3. Nova União, M. José Rodrigues de Oliveira,

C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, trigo e couros.

Dia 5 dito. — Liorne, pela Madeira; 82 dias; Não D. João VI. Com. o Chefe de Di-

visão *Mancel Antonio Farinha*. — Dito; *Não S. Sebastião*, Com. o Capitão de Mar e Guerra *Francisco Maximiano*. — Dito; *F. Allem Augusta*. — *Monte Video*; 27 dias; *S. S. Romão*, *M. Francisco Domingues Machado*, *C. a Manoel Joaquim Ribeiro*, sebo e couros.

Dia 6 dito. — *Buenos Ayres*; 18 dias; *G. Ing. Dasher*, *M. John Cowd*, *C. a W.^m Plat*, sebo e couros.

S A H I D A S.

Dia 4 e 5 do corrente. — (*Nenbuma Sabida*.)

Dia 6 dito. — *Monte Video*; *B. Infante D. Miguel*, *M. Ludovico José Barão*, generos do paiz. — *Rio Grande*; *S. Boa paz*, *M. Mathias Gonçalves Rocha*, fazendas e agoardente. — *Monte Video*; *S. Concordia*, *M. João de Souza de Carvalho*, lastro. — *Rio Grande*; *B. Aguiã volante*, *M. Joaquim José Machado*, escravos. — *Parati*, *L. Bom Jesus d'Iguape*, *M. Narcizo Gomes*, lastro. — Dito; *L. S. João Baptista*, *M. Alexandre Gomes Ferreira*, lastro.

A V I S O S.

Com licença do Desembarço do Paço. — Aula de *Francez e Inglez*, para conveniencia das pessoas empregadas de dia no commercio, das seis horas da noite até ás oito, em casa do *Alfatate Inglez*, *Diogo Lennon*, na rua do *Rozario* N.^o 31.

Se alguma casa de Commercio desta Praça precisar de hum Guarda Livros, queirão mandar-se informar á casa do Ill.^m *Pedro José Campers*, Guarda Roupas de Sua Magestade, morador na rua do *Duvidor* N.^o 131. e para melhor facilidade se poderão tirar as averiguações na casa de *Antonio Alvarez da Silva Pinto*, morador na rua do *Rozario* N.^o 12. Este sujeito chegou agora de *Lisboa*, e mostrará os attestados das cazas Commerciantes, que tem frequentado: veio munido com o Passaporte do costume, verificando-se assim não ser homem de suspeita. A sua Escrituração he governada pelo methodo das partidas dobradas, afixando desde já as profundidades exigíveis nesta importante sciencia. Findo o anno, elle fecha a Escrituração, que nelle occorreu, por hum formal, e muito exacto balanço, demonstrando então o estado verídico da casa, suas consequencias, e o capital então existente. He instruido nas operações cambiaes, redução das moedas estrangeiras á nossa moeda, conforme o cambio corrente na Praça.

Pertendem-se noticias de *Francisco Marques Sameira*, do Reguengo de *Mansarás*, para certos negocios, que pôde por si, ou por outro tratar com *Antonio Mendes Godinho*, assistente em casa do Ill.^m *José Egidio*.

Vende-se a Escuna *Bella Astréa*, vinda proximamente da *Bahia*, quem a quizer comprar dirija-se a *João Bernardes Machado*, na rua de *S. Pedro* N.^o 5.

Quem quizer vender hum escravo, que saiba cozinhar, dirija-se a bordo do *Hiate Aviso*, de frente da praia do *Peixe*, a fallar com o Mestre.

Quem quizer comprar 2 cavallos ruços patelhos, procure em casa de *Bazillo dos Santos*, no largo do *Capim*.

Na rua de *S. Pedro* N.^o 21, á direita, se descontão letras nacionaes e estrangeitas, quem se quizer utilizar dirija-se á mesma casa.

As cazas da rua do *Alecrim*, que forão de *Manoel Marques Perdigão*, e entrarão em loteria unida á da Irmandade de *S. José*, conforme o annuncio feito em *Gazeta* de no-e de *Abril* do corrente anno, seu dono, que mora na rua do *Conde*, junto á esquina da rua *Formosa*, as pertende vender, quem quizer comprar pôde vê-las, e tratar o preço com o mesmo dono.

Quem quizer comprar duas moradas de cazas terreas na *Lata do Desterro*, e huma no canto da rua nova da *Princeza*, com bom quintal e agoa dentro de beber corrente, falle com *Severino João Cardozo*, que assiste nas mesmas.

Vende-se huma casa de campo com mirante, quasi nova, e com muito boas commodidades; e separado da mesma, cocheira, estrebaria, boa agoa de lavar, grande quintal, e lindo pomar de immensas frutas, parreiras, &c, sita em a rua de *Matta cavallos*, porção N.^o 29; quem a pertender, depois de a ver, procure o proprietario della em a rua da *Quitanda* N.^o 75, ao pé do passo.

Quem quizer comprar as bemfeitorias de huma chacara sita na lagoa de *Rodrigo de Freitas*, em terras do engenho, com muito arvoredado de espinho, bastantes pés de caffè, com huma boa casa de vivenda, dous rios de agoa, roda e forno de fazer farinha, dirija-se á rua dos *Latoeiros*, casa N.^o 11, lado esquerdo.

Vende-se a Escuna *Alegria*, vinda proximamente do *Porto*: quem a quizer comprar procure a *Joaquim Ferreira dos Santos*, rua da *Alfandega* N.^o 21.